

# **A RESISTÊNCIA AO USO DO MOODLE COMO FERRAMENTA PARA O ENSINO À DISTÂNCIA**

**Izabela Silva Cancela**

Engenharia Elétrica – UFMG  
izacancela@gmail.com

**Luiz Fernando Martins Freitas**

Engenharia Elétrica – UFMG  
luizfermartins@hotmail.com

**Tainá Pôssas Abreu**

Engenharia Civil – UFMG  
tainapossas@gmail.com

## **RESUMO**

A UFMG adotou o Moodle, que é um software livre distribuído sob licença GPL destinado à aplicação do ensino à distância. Apesar de muito funcional, ainda não é hábito para muitos dos professores da universidade. Esta resistência é tanto tecnológica quanto emocional. Muitos não aceitam a idéia de suas atividades muitas vezes estarem sob supervisão de administradores do sistema, principalmente os professores mais velhos. Além disso, a necessidade de estruturação adequada da disciplina para aplicação do EAD acaba por desestimulá-los. Existem também aqueles professores que preferem outros sistemas de EAD, como o TelEduc, por exemplo.

Este artigo busca apresentar alguns destes fatores de resistência e realizar um paralelo com a situação vivida pelos autores. Nós, alunos da Engenharia Elétrica e Civil da UFMG possuímos a experiência de ter o sistema disponível durante o curso de graduação, porém nem sempre as funcionalidades do Moodle são utilizadas de maneira adequada.

**Palavras-chaves:** Ensino à Distância, Software Livre, UFMG.

## **1 INTRODUÇÃO**

A Educação à Distância (EAD) é uma modalidade de ensino que tem crescido de forma exponencial na atualidade, uma vez que estamos em pleno desenvolvimento da tecnologia da telecomunicação e também em um momento onde o tempo é algo precioso e não pode ser desperdiçado.

No Brasil, experiências de ensino à distância foram iniciadas em 1939, com a fundação da Rádio Técnico Monitor, hoje Instituto Monitor. Na década de 1970, a Fundação Roberto Marinho criou um programa de educação supletiva à distância, para ensino fundamental e ensino médio, o Telecurso.

Em 1994, teve início a expansão do uso da internet que passou a ser potencialmente um veículo para a comunicação à distância. Oferecendo rapidez, qualidade e poder de arquivo de documentos, a internet foi vista como uma ferramenta ideal à EaD.

A partir daí foram desenvolvidos diversos softwares, usando uma metodologia pedagógica que objetiva auxiliar na promoção de ensino e aprendizagem virtual ou semipresencial.

Existem diversos programas disponíveis no mercado de forma gratuita ou não. O Blackboard é um exemplo de AVA pago e temos o Moodle e o TelEduc como exemplos de sistema gratuitos e de código aberto, isto é, são softwares livres e são amplamente utilizados em grande parte das universidades brasileiras, como a UFMG. Todo o conteúdo, interações entre os alunos e professores são realizadas dentro destes ambientes.

Neste artigo apresentaremos mais detalhadamente o Moodle e a relação do seu uso entre os professores da UFMG.

## **2 CONHECENDO O MOODLE**

O Moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment ) é um software livre executado em um ambiente virtual e é acessível apenas através da internet ou rede local. Foi criado em 2001, pelo cientista computacional Martin Dougiamas como um software intuitivo e fácil de utilizar.

Ferramenta para o EaD, o Moodle foi adotado pela UFMG como um recurso complementar ao ensino presencial, de modo a facilitar o aprendizado, a aumentar a capacidade de comunicação de todos os agentes do processo e tornar o estudante mais ativo na sua formação.

## **3 USO POR PARTE DOS PROFESSORES DA ENGENHARIA NA UFMG**

Mesmo o Moodle sendo uma plataforma criada com o intuito de facilitar a tarefa dos educadores, sua utilização ainda não está muito difundida na esfera acadêmica. Uma vez que a maioria dos professores está acostumada com o antigo método de solicitar a elaboração de

trabalhos e cobrar o recebimento impresso, a utilização de uma nova metodologia acaba gerando resistência por parte dos professores e acaba por minar a utilização eficaz de uma plataforma com tantos benefícios.

Apenas uma minoria de professores utiliza o Moodle nos cursos de graduação em Engenharia da UFMG. E quando o utilizam exploram o mínimo das suas potencialidades. É comum que usem a plataforma somente para upload de arquivos de referência, para disponibilizar trabalhos ou material de apoio. É possível afirmar que um aluno que não procure disciplinas eletivas concluirá seu curso sem nunca tomar conhecimento de funcionalidades como o questionário on-line ou fóruns de discussão. Possivelmente isso se deve ao fato de que todas as disciplinas obrigatórias presentes na grade curricular são presenciais. Os alunos na educação à distância precisam ter hábitos diferentes dos alunos presenciais, devem possuir a cultura de participação, trabalho em grupo, colaboração e interação com os outros participantes.

Os professores comumente alegam que o Moodle é uma ferramenta complicada e que necessita de constante acompanhamento por parte de um profissional inteiramente dedicado ao sistema e isto ameaçaria certas liberdades deles. A manutenção do sistema necessita sim de um profissional especializado, visto que nem todos os usuários possuem experiência em programação. Porém, é importante deixar claro que a presença desta pessoa em momento algum irá ter efeito sobre o conteúdo disponibilizado, avaliações realizadas ou metodologias utilizadas. Esta é uma das propostas do sistema aliada ao EaD: dar ao educador a possibilidade de estruturar o curso da melhor maneira que lhe convir.

O tutor também tem uma grande responsabilidade na EAD, pois ele é o responsável em configurar o ambiente a ser utilizado, assim como orientar e responder as demandas dos alunos. Então os professores acreditam que o uso de outras ferramentas, como o Teleduc, por exemplo, é muito mais viável. Além da experiência já adquirida com a ferramenta, que é mais antiga, trabalham com um esquema de ensino muito mais unidirecional. A interação que poderia ser conseguida com o Moodle é ignorada em favor do simples canal de disponibilização de trabalhos, fazendo do Teleduc nada que uma página pessoal do professor.

Outro ponto a ser considerado é a carga de trabalho que a estruturação de uma disciplina on-line exige. Muitos vêem que o esforço inicial de, por exemplo, realizar upload de arquivos, criação de tarefas e avaliações ou definição de calendários pode não dar o retorno satisfatório. No entanto, uma vez estruturada a disciplina, este mesmo modelo poderá ser aplicado no semestre seguinte, então o tempo gasto pelo professor será bem menor futuramente.

Professores e alunos vêem como problema as constantes falhas do servidor que gerencia a rede do Moodle. Um sistema que necessita estar online 24 horas por dia, ultimamente tem sido alvo de muitas críticas. São vários os relatos de que o servidor não estava ativo no momento que o usuário estava precisando. O servidor tem que ser algo estável e confiável e desta forma diminuirá algumas críticas as disciplinas online. O professor deve levar em consideração que se por ventura as atividades estiverem indisponíveis devido a falhas deste tipo, ações, como o adiamento da entrega de trabalho deverão ser estabelecidas.

#### 4 CONCLUSÕES

Fica claro então que o Moodle é uma ferramenta mal utilizada no ambiente da universidade. Há grande resistência a seu uso e esta nem sempre é causada por limitações técnicas.

Ainda hoje alguns professores têm a idéia errônea que o ambiente interativo e virtual diminui sua autoridade, quando na verdade o Moodle apenas traz facilidades para ambas as partes.

Desse modo, o ensino à distância torna-se restrito a certos nichos do conhecimento e a educação é a maior prejudicada. O modelo educacional continuará antiquado enquanto áreas como as Exatas ou de tecnologia como as Engenharias não entenderam a grandeza de tais ferramentas para a disseminação do conhecimento.

#### 5 REFERÊNCIAS

UEBE, André. **Um breve histórico do EaD e o uso de AVAs baseados em SL**. 17 de Agosto de 2009. Disponível em: <<http://www.vivaolinux.com.br/artigo/Um-breve-historico-do-EaD-e-o-uso-de-AVAs-baseados-em-SL/?pagina=1>>. Acesso em: 30 Mai. 2011.

ALMEIDA, Rubens Queiroz. **Moodle.com e Moodle.org**. 24 Set. 2007. Disponível em: <[http://www.dicas-l.com.br/arquivo/moodle.com\\_e\\_moodle.org.php](http://www.dicas-l.com.br/arquivo/moodle.com_e_moodle.org.php)> Acesso em: 30 Mai. 2011

WIKIPEDIA, A enciclopédia livre. Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org>>. Acesso em: 01 Jun. 2011